

GRUPO DE RISCO

Idosos são 8,3% da população do Maranhão



LETALIDADE DA COVID-19 ENTRE PESSOAS COM 80 ANOS É 13 VEZES MAIOR

O Centro de Políticas Sociais da Fundação Getulio Vargas (FGV Social) divulgou ontem (8) a pesquisa Onde Estão os Idosos? Conhecimento contra a Covid-19, que mostra que 10,53% da população brasileira têm 65 anos ou mais. No Maranhão, esse número é um pouco menor, atingindo cerca de 8,3% da população.

A meta é reunir informações detalhadas sobre os grupos etários mais avançados visando auxiliar os gestores de políticas públicas na proteção dessa parcela durante a pandemia do novo coronavírus.

As taxas de letalidade (mortalidade) da doença entre pessoas com 80 anos ou mais de idade são 13 vezes maiores do que na faixa de 50 a 55 anos e 75 vezes a letalidade da faixa de 10 a 19 anos de idade, segundo a pesquisa.

Os microdados utilizados pela FGV são da última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) anual, de 2018, feita

pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O estudo da FGV, coordenado pelo pesquisador Marcelo Neri, busca identificar quem são os idosos brasileiros, como se sustentam e onde vivem. O trabalho, com tabelas interativas, está disponível no site.

O aumento no número de pessoas com 65 anos ou mais na população brasileira foi de 20% na comparação com os dados de 2012, quando a proporção de idosos era de 8,8%. Há mais idosos entre as mulheres e entre amarelos e/ou brancos, que também têm uma maior expectativa de vida e uma taxa de fertilidade menor.

Os idosos são as pessoas de referência ou os chefes de família de 19,3% dos domicílios brasileiros. Na relação que ocupam com a pessoa de referência da casa, eles são 91,5% dos avós, 69% dos sogros ou sogras e 61,2% dos pais ou mães.

Segundo os pesquisadores, esse dado indica a dificuldade na política de

isolamento domiciliar desta parcela da população. Os dados indicam também que os domicílios com idosos têm 25,6% menos pessoas do que a média nacional.

Os idosos são 13,06% da população do Rio de Janeiro, seguido pelo Rio Grande do Sul (12,95%), São Paulo (11,27%) e Minas Gerais (11,19%). Os estados com a menor proporção de idosos são os da Região Norte, com Roraima (5,26%) em primeiro lugar, seguido de Amapá (5,75%), Amazonas (6,7%), Acre (6,9%) e Pará (7,07%).

Maranhão

De acordo com a pesquisa, o número de pessoas acima dos 65 anos chega a 8,36%. Na análise também foram expostas outras faixas etárias, no caso dos acima de 60 anos o percentual é de 12,2%. Os maiores de 80 anos (1,77%) e os maiores de 85 anos (0,82%) ainda são parte minúscula da população.